



Base  
Série – Sermão do Monte  
Tema: Confiança e lealdade aos valores do Reino  
04 de Junho de 2023 | [www.abase.org](http://www.abase.org) | [contato@abase.org](mailto:contato@abase.org)

Jesus após fazer advertências contra a religiosidade e as demonstrações exteriores de devoção, começa agora a falar sobre os bens materiais e o lugar que eles ocupam em nossas vidas.

Mateus 6: 19-21.

Jesus separa dois tipos de tesouros, os da terra e os do céu. E faz uma advertência sobre os riscos de termos apenas tesouros terrenos. Tudo o que ajuntamos aqui é passageiro, embora ter recursos terrenos seja algo necessário para este tempo, Jesus nos adverte que tudo o que temos aqui é vulnerável aos riscos deste tempo.

Não creio que Jesus esteja condenando todo tipo de riqueza, Ele não está proibindo coisas, mas o amor as coisas, não o dinheiro, mas o amor ao dinheiro que é a raiz de todos os males (1 Tm 6.10).

Se verdadeiramente estamos comprometidos com o Reino de Deus, então os valores mais importantes de nossas vidas serão estabelecidos por Deus.

O que mais valorizamos nos direciona a mente e as emoções e consome nosso tempo, pois ficamos planejando, sonhando acordados e nos esforçando para alcança-los porque: “Onde está o teu tesouro, ai também está o teu coração”.

Pensamos em nossos tesouros, somos atraídos por eles, nos inquietamos, medimos outras coisas (e outras pessoas) em relação aos nossos tesouros. Infelizmente isso é tão real que qualquer um que se examine com sinceridade consegue descobrir quais são seus verdadeiros tesouros apenas analisando seus desejos mais profundos.

Mateus 6: 22-24.

Jesus continua nos ensinando sobre os nossos tesouros. Aquilo que captura a nossa atenção é nisso que colocamos os nossos olhos, e a depender do que é esta coisa, nosso corpo será cheio de luz ou de trevas.

Os nossos olhos são direcionados ao objeto da nossa afeição, e com isso impulsionam a nossa devoção por aquilo que buscamos. Se nosso foco estiver correto, nosso corpo será cheio de Luz, do contrário tudo que teremos serão trevas!

E então Jesus faz um alerta novamente a nossa devoção – “Vocês não podem servir a Deus e a Mamom.

Mamon é uma divindade Síria ligada a riqueza, ele exerce a sua influência no mundo através do amor ao dinheiro, da ganância, da avareza, e de diversas outras formas, afinal o amor ao dinheiro, o serviço a Mamon, é a raiz de todos os males.

É impossível servir a Deus e ao dinheiro! A oposição entre amor e ódio é uma expressão idiomática semítica comum. Odiar um dos dois e amar o outro significa tão somente que o último é o preferido, principalmente se houver alguma competição entre os dois.

Ou seja, podemos identificar de forma clara a nossa devoção a Mamon todas as vezes que ele leva vantagem sobre Jesus na hora de fazermos uma escolha.

Mateus 6: 25 – 34.

Jesus agora passa a utilizar a mesma forma de linguagem, colocando em oposição antagônica dois lados, tudo isso para chamar a nossa atenção contra a ansiedade deste mundo, por tudo aquilo que desejamos, ou até mesmo as coisas mais básicas, como o pão de cada dia, que ele adereçou a súplica na oração do pai nosso.

Esse trecho nos lembra muito os escritos de Eclesiastes, onde o escritor fala muito sobre a vaidade, e repete algumas vezes, “vaidade, vaidade, tudo é vaidade”. Essa palavra seria melhor traduzida na nossa cultura por temporário, tudo aqui é temporário, então deveríamos direcionar nossa atenção ao que é eterno.

Será que a constante preocupação com o que haveremos de comer amanhã e depois de amanhã não é uma afronta a Deus, uma acusação de que não podemos confiar em sua providência, ou que somos melhores e mais capazes do que Deus de prover a nós mesmos.

Então Jesus encerra com um convite, “Busquem em primeiro lugar o Reino de Deus” Ele precisa ter preeminência em nossa vida, ser o primeiro, ter a primazia, e isso sempre será refletido em nossas atitudes e modo de viver.

O sermão do monte é a constituição do Reino de Deus, e seu estilo de vida é um convite a contracultura nesse tempo! A simplicidade do evangelho não deve ser confundida com facilidade do evangelho, afinal é simples, mas não é fácil viver esses padrões, precisamos reconhecer que sem o Espírito nada disso será possível, nos submeter a Ele, e buscar ativa e conscientemente esse estilo de vida.